PLANO DE TESTE

*Apresenta o planejamento para execução do teste, incluindo a abrangência, abordagem, recursos e cronograma das atividades de teste. Identifica os itens e as funcionalidades a serem testados, as tarefas a serem realizadas e os riscos associados com a atividade de teste.*

**a)   Escopo**

<Descreve o escopo do teste e a etapa em que deve ser realizada>

**b)   Casos de Teste**<Título do caso de teste>

**b.1. Dados**

|  |  |
| --- | --- |
| **Descrição** | <Descrição resumida dos objetivos, procedimentos e condições especiais com precondições e particularidades que caracterizam o testes.> |
| **Precondições** | <Descrição da precondição do teste, indicando quais as condições iniciais que devem ser respeitadas antes de iniciar o teste.> |

**b.2. Procedimento**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Procedimento** | **Verificação** | **Resultado** |
| <1. Descrição da ação executada como passo 1 do teste.> | <1. Descrição da verificação para saída esperada do sistema após executar o procedimento 1.> | <Resultados observados, como sucesso ou erro> |
| <2. Descrição da ação executada como passo 2 do teste.> | <2. Descrição da verificação para saída esperada do sistema após executar o procedimento 2.> | <Resultados observados, como sucesso ou erro> |

**c)   Observações**

<Descrição de itens relevantes observados durante os testes, como outros erros localizados, performance, etc.>

**5.   Evidências de Teste**

Este documento é o resultado da execução de casos de testes, ou até de etapas de testes inteiras. Ele contém os artefatos gerados nos testes que comprovam que eles foram executados com sucesso, como prints de tela, logs de execução e vídeos.

Para este documento, não foi definido uma estrutura específica, visto que o objetivo é reunir os artefatos que são evidências para a conclusão dos testes.

**Processos para a Elaboração de Documentos de Teste de Software**

Este documento apresenta os processos para a elaboração dos documentos de teste de Software baseados na Norma IEEE 829. Os processos abrangem a preparação, a execução e o registro dos resultados do teste e estão descritos segundo o *Handbook for Process Management,* [11].

Esses processos estabelecem uma orientação geral e, se necessário, podem ser modificados para adequar-se às situações particulares de organizações envolvidas nas atividades de teste.

Um processo é definido para cada documento da norma, segundo a seguinte estrutura:

1.Funções e responsabilidades no processo – participantes na execução das tarefas;

2. Critérios para o início do processo – elementos e/ou condições necessários para iniciar a execução das tarefas;

3. Entradas do processo – dados, recursos ou ferramentas necessários para a execução das tarefas;

4. Tarefas do processo – ações necessárias para produzir as saídas do processo. Para cada tarefa

são identificadas suas entradas, com indicação de possíveis fontes, e as saídas

produzidas. A

ordem de apresentação das tarefas não reflete necessariamente a seqüência em que devem ser

executadas;

5. Saídas do processo – dados ou produtos gerados pela execução das tarefas;

6. Critérios para término do processo – elementos e/ou condições necessários para encerrar a

execução das tarefas; e

7. Medições do processo – medidas a serem coletadas como parte da execução das tarefas.

Dependendo do domínio da aplicação, da estratégia ou da fase de teste, os processos podem

ser adaptados de modo a produzir um conjunto maior ou menor de documentos. Contudo, os

documentos de preparação para o teste devem incluir: o planejamento do teste, o projeto do teste,

os casos de teste e os procedimentos de teste. Além disso, os resultados do teste bem como os

incidentes ocorridos durante a execução do teste devem ser adequadamente registrados e

condensados num relatório final.

Se necessário, as tarefas ou passos dos processos podem ser estendidos para incluir ações

adicionais que podem, eventualmente, resultar em novos documentos e/ou formulários.

Os documentos e os processos neles descritos podem ser aplicados a diversos domínios de

aplicação (comercial, científico, etc.), não estando restrita a sua utilização a tamanho,

complexidade ou criticalidade do software; podem ser usados para todas as fases de teste, desde o

teste de unidade até os testes de aceitação e de regressão.